



Comunicado ao Mercado

Curitiba, 8 de outubro de 2008 – A América Latina Logística S.A. – ALL (Bovespa: ALLL11)¹, a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia hoje a prévia de resultados não-auditados para o terceiro trimestre de 2008 e nove meses de 2008 (3T08 e 9M08). Os resultados apresentados neste Comunicado serão revisados pelos auditores da Companhia.

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	ALL Brasil			ALL Argentina			Consolidado		
	3T08	3T07	Δ	3T08	3T07	Δ	3T08	3T07	Δ
Volume (TKU milhões)	9.038	9.156	-1,3%	1.252	1.111	12,7%	10.290	10.267	0,2%
Receita Bruta	712,2	665,6	7,0%	58,0	33,6	72,6%	770,2	699,2	10,2%
Margem da Receita Bruta (R\$/000 TKU)	78,80	72,70	8,4%	46,34	30,26	53,1%	74,85	68,11	9,9%
EBITDAR	349,2	313,4	11,4%	14,7	8,0	84,3%	363,9	321,3	13,2%
Margem de EBITDAR	56,3%	54,3%	2,0%	26,1%	24,3%	1,8%	53,8%	52,7%	1,1%
EBITDA	306,3	265,0	15,6%	14,7	8,0	84,3%	321,1	273,0	17,6%
Margem de EBITDA	49,4%	45,9%	3,5%	26,1%	24,3%	1,8%	47,5%	44,8%	2,7%

Tabela 2 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	ALL Brasil			ALL Argentina			Consolidado		
	9M08	9M07	Δ	9M08	9M07	Δ	9M08	9M07	Δ
Volume (TKU milhões)	25.019	22.672	10,4%	3.085	3.126	-1,3%	28.104	25.798	8,9%
Receita Bruta	2035,5	1731,3	17,6%	119,8	106,6	12,3%	2.155,3	1.837,9	17,3%
Margem da Receita Bruta (R\$/000 TKU)	81,36	76,36	6,5%	38,82	34,11	13,8%	76,69	71,24	7,6%
EBITDAR	965,1	808,1	19,4%	18,0	21,2	-14,8%	983,2	829,3	18,6%
Margem de EBITDAR	54,4%	53,6%	0,7%	15,5%	20,3%	-4,9%	52,0%	51,5%	0,5%
EBITDA	840,3	662,4	26,9%	18,0	21,2	-14,8%	858,4	683,5	25,6%
Margem de EBITDA	47,3%	44,0%	3,4%	15,5%	20,3%	-4,9%	45,4%	42,4%	2,9%

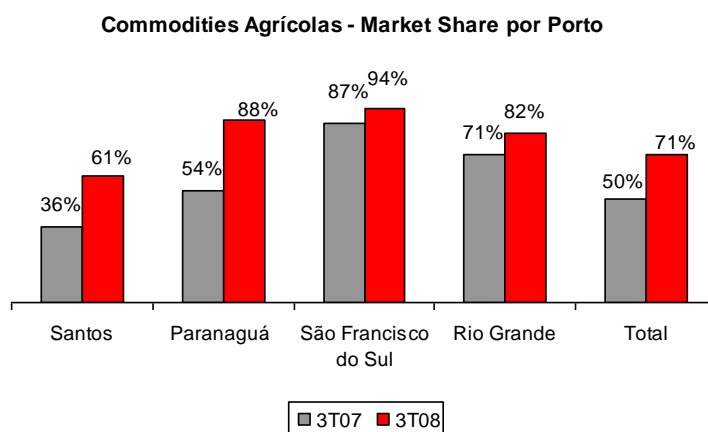
A receita consolidada da ALL cresceu 17,3% nos 9M08, de R\$1.837,9 milhões nos 9M07 para R\$2.155,3 milhões, com um aumento de 8,9% de volume e de 7,6% de yield, impulsionado pela forte recuperação do *yield* na ALL Argentina no 3T08, beneficiado pela natureza *take-or-pay* dos nossos contratos comerciais e pelo repasse do aumento do diesel no Brasil. O EBITDAR consolidado cresceu 18,6% para R\$983,2 milhões, com expansão de margem de 51,5% para 52,0%, e o EBITDA cresceu 25,6% para R\$858,4 milhões, com expansão de margem de 2,9%, de 42,4% para 45,4%.

No 3T08, a receita consolidada cresceu 10,2% comparada ao 3T07, impulsionada por um forte aumento de *yield* de 9,9%, e volumes em linha com o ano anterior, refletindo o desaquecimento no mercado de commodities agrícolas no Brasil, o que não é comum para um terceiro trimestre. Apesar do cenário de safra forte (principalmente no milho, com a safra de inverno crescendo 26% no Brasil, para 18,7 milhões de toneladas), o volume de exportação nos portos em que operamos caiu 33% contra o ano anterior e nossa participação cresceu para 88% no Porto de Paranaguá, 94% no Porto de São Francisco do Sul, 82% no Porto de Rio Grande e 61% no Porto de Santos. No total, nossa participação nos portos atingiu 71% no 3T08.

Volume 3T08	PORTO	ALL
Santos	-18%	38%
Paranaguá	-47%	-13%
São Francisco do Sul	-46%	-41%
Rio Grande	-53%	-46%
Total	-33%	-3%

¹ As ações preferenciais (ALLL4) e ordinárias (ALLL3) também são negociadas na Bovespa, porém sem liquidez significativa

A redução nas exportações agrícolas foi impulsionada pela decisão dos produtores e *traders* de manter seus estoques a espera de uma volta nos preços das commodities e uma melhor taxa de câmbio. No final de setembro, o estoque de milho era 61% maior que no mesmo período em 2007, sinalizando um mercado muito forte no 4T08 – tipicamente um trimestre de entressafra, com volumes reduzidos. Como a capacidade de armazenagem precisa estar livre para receber a nova safra no início de 2009, esperamos que esses estoques sejam exportados antes do final do ano. Nosso *guidance* de crescimento de volume para 2008 permanece entre 12% e 14% sobre 2007.



O EBITDAR e EBTIDA consolidados apresentaram sólido crescimento no 3T08, aumentando 13,2% e 17,6% sobre o 3T07, respectivamente. O aumento foi impulsionado principalmente por: (i) natureza *take-or-pay* de nossos contratos comerciais que compensou parcialmente os menores volumes, (ii) o efeito integral do repasse do aumento dos preços do diesel ocorrido em maio de 2008, (iii) redução de custo fixo implementada devido aos menores volumes registrados no terceiro trimestre, (iv) menor consumo médio de diesel, e (v) forte desempenho da ALL Argentina no terceiro trimestre, com a normalização dos volumes após o fim dos protestos dos agricultores e com o aumento de tarifas, repassando a inflação e o aumento de preço do diesel. A margem EBITDAR aumentou 1,1% no 3T08, de 52,7% para 53,8%, enquanto que a margem EBITDA aumentou 2,7%, de 44,8% para 47,5%, se beneficiando de um crescimento médio de *yield* de 9,9%.

Em termos de balanço, fechamos o 3T08 com sólida posição financeira, com mais de R\$2,5 bilhões em caixa, cronograma de amortização de dívida concentrado no longo prazo e bem distribuído ao longo do tempo, com prazo médio superior a cinco anos e sem necessidade de acessar o mercado de crédito nos próximos anos. Conforme apresentado na tabela abaixo, levantamos R\$ 607 milhões em empréstimos no 3T08, incluindo (i) R\$500 milhões em debêntures com 10 anos de prazo ao custo de 108% do CDI e (ii) R\$107 milhões junto ao BNDES. Em 2009 e 2010, o volume de amortização é de aproximadamente R\$350 milhões por ano.

R\$ 000	2508	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÕES	(843.832)	(373.742)	(327.523)	(1.003.228)	(498.398)	(569.633)	(443.501)	(598.261)	(268.785)	(221.038)	(168.749)
BNDES	(91.171)	(211.698)	(191.769)	(252.600)	(237.386)	(217.086)	(215.954)	(123.206)	(99.632)	(54.371)	(2.083)
DEBÊNTURES	(14.145)	(155.544)	(12.799)	(737.668)	(250.102)	(74.970)	(74.970)	(72.483)	(169.154)	(166.667)	(166.667)
OUTROS	(738.516)	(6.500)	(122.955)	(12.960)	(10.910)	(277.577)	(152.577)	(402.572)	-	-	-
CAPTAÇÕES	606.849	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BNDES	106.849	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEBÊNTURES	500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(236.983)	(373.742)	(327.523)	(1.003.228)	(498.398)	(569.633)	(443.501)	(598.261)	(268.785)	(221.038)	(168.749)

A ALL não tem exposição a risco cambial, com 100% (cem por cento) de sua dívida atrelada à moeda local, sendo aproximadamente 60% (sessenta por cento) corrigida por CDI e 40% (quarenta por cento) por TJLP. Adicionalmente, a Companhia mantém operação de hedge sobre o patrimônio líquido da sua subsidiária ALL Argentina (peso argentino-real). De acordo com a sua política conservadora de gestão financeira, a ALL se utiliza de instrumentos simples, sem alavancagem e com efetivo controle sobre seu uso, não existindo qualquer operação especulativa com derivativos, o que faz com que a Companhia não esteja exposta às perdas com as variações recentes da taxa de câmbio real-dólar.

DÍVIDA LÍQUIDA		
INDEXADOR	R\$ milhões	PART. %
CDI	3.155	60%
TJLP	2.082	40%
DÍVIDA TOTAL	5.237	100%
CAIXA TOTAL	2.501	
DÍVIDA LÍQUIDA	2.736	

Mantemos nosso *guidance* de crescimento de volume entre 12% e 14% para 2008, pois as perspectivas sinalizam uma forte transferência das exportações do 3T08 para o 4T08. Adicionalmente, acreditamos estar numa posição segura para manter os investimentos necessários para suportar nosso crescimento e para aproveitar as oportunidades potenciais no mercado tanto em cenários positivos como negativos.

Em preparação para 2009, adquirimos 50 locomotivas e os primeiros 600 vagões em contratos com nossos clientes, mantendo, assim, nossa forte confiança nos sólidos fundamentos da ALL.

O Management da ALL convida a todos para as teleconferências sobre a Prévia de Resultados do 3T08 que será realizada AMANHÃ, 09/10, conforme abaixo:

|PORTUGUÊS|

16h30 (3:30 p.m. US ET)

Tel.: +55 (11) 4688-6301
Código: ALL

Replay: +55 (11) 4688-6312
Código: 187

|INGLÊS|

15h00 (2:00 p.m. US ET)

Tel.: +1 (412) 858-4600
Código: ALL

Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 424089#

Transmissão ao vivo via Webcast: www.all-logistica.com/ri